

# PLANO DE GESTÃO 2021-2025

**Sérgio Gomes**

Diretor-geral do Campus  
Pontes e Lacerda

## Quem sou eu:

Sou Sérgio Gomes da Silva, técnico em Administração (Fundação Bradesco), Biólogo Bacharelado e Licenciado (FACIMED), especialista em Biodiversidade da Amazônia (FAROL) e Educação Ambiental (UNICID), Mestre em Ecologia e Conservação (UNEMAT) e Doutorando em Ciências Ambientais (UNEMAT). Minha trajetória na Educação já soma 15 anos de ações em todos os níveis educacionais: especial, fundamental, médio e superior, com experiências tanto em sala de aula, como na condução de projetos e participando da gestão. Soma-se também as minhas experiências em coordenação e participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, que já resultaram em produções científicas de resumos, artigos, capítulo de livro e reportagens. Além disso, minhas experiências profissionais incluem a área de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de negócios, Educação no trânsito, apoio a usuários de Drogas e Segurança Pública, que permitiram ampliar meu universo na construção de estratégias para melhoramento de estruturas educacionais.

Minha trajetória nos IFs começou em 2012, quando atuei durante um ano e meio como professor temporário no Instituto Federal de Rondônia, campus Vilhena. Nesse curto período de atuação, além das atividades em sala de aula, conduzi dois projetos de pesquisas e dois de extensão aprovados por editais internos do IFRO, além de colaborar em mais dois projetos de outros professores.

Após esse breve período no IFRO iniciei minha busca por fazer parte efetivamente dos IFs, principalmente por ter visto a importância dessas instituições no contexto de transformação de pessoas em nosso Brasil. Meu sonho se realizou com a aprovação no concurso público para o IFMT, onde assumi minhas atividades em 2 de fevereiro de 2015, sendo lotado inicialmente no campus Sorriso.

Ao longo de um ano e meio no campus Sorriso, atuei em todos os níveis educacionais fornecidos na instituição, bem como conduzi três projetos de pesquisa e um de extensão aprovados em editais da PROPES/PROEX. Minhas atuações no curso de Gestão Ambiental e Agronomia resultaram também em orientações de alunos, com publicações científicas sobre temas de Educação Ambiental e Virologia.

Após meu breve período em Sorriso, por motivos pessoais, pedi minha remoção para o campus Pontes e Lacerda, onde cheguei em julho de 2016. Aqui em Pontes e Lacerda me centralizei como a cidade ao qual realmente quero ficar, me encantei com as belezas naturais da região, perspectivas de produção científica em todos os níveis e a simplicidade do povo daqui. E durante esse período que estou aqui são sete projetos de pesquisa e sete projetos de extensão aos quais atuei como coordenador ou colaborador, todos aprovados em Editais PROPES/PROEX. No ensino, são dois projetos realizados ao longo do período que estou aqui, aprovados em Editais PROEN.

Além disso, sempre ativo na sala de aula, com altas cargas horárias em todos os níveis de Ensino oferecidos. Também participei da gestão do campus, atuando durante nove meses à frente da Coordenação de Extensão do campus no ano de



2017, como Responsável pelo Laboratório de Biologia e participando ativamente de comissões, conselhos e atividades e eventos realizados no campus. Entre eles cito a coordenação do JEPEX e a liderança da equipe do JIFs Sorriso em 2017.

Durante os anos de 2018 e 2019 me afastei das atividades docentes para cursar parte do meu Doutorado, uma vez que minha pesquisa envolve atividades de coleta de dados em campo, porém, meu vínculo com o campus não foi cessado, uma vez que continuei participando nos projetos de pesquisas e extensão e eventos do campus. Além disso, ressalto que meu projeto de Doutorado é institucional e vem todo sendo realizado com o apoio do campus Pontes e Lacerda, com a inserção de alunos do Ensino Médio e Superior no processo de iniciação científica. Meu retorno antecipado do Doutorado se fez pensando no contexto da liberação do código de afastamento, uma vez, que conheço a realidade de outros pesquisadores do campus que estão cursando o *strictu sensu*, e precisam se afastar, e como já havia encerrado minhas atividades de campo e créditos de disciplina, me vi no dever de retornar as minhas atividades regulares.

Atualmente estou inserido no contexto de ministrar disciplinas para o ensino médio, EJA e Subsequente, bem como sou o Responsável pelo Laboratório de Biologia e presidente da comissão local de combate ao Covid-19 no campus. Também sou o Líder do Grupo de Pesquisa Ciências SocioAmbientais na Fronteira Brasil-Bolívia, que atualmente possui diversas parcerias com outras instituições, que incluem a UNEMAT, UFMT, UFJ, UFRJ, UFMS, Universidade de Tulane (Estados Unidos) e estamos em discussão com uma possível parceria com a Universidade de Queensland na Austrália. Essas parcerias estão encaminhando pesquisas e arrecadação de materiais e equipamentos na área de Ecologia, Diversidade, Impactos do uso da terra e principalmente Virologia, com estudos em andamento e publicações já realizadas, que tendem a centralizar a importância do campus Fronteira no cenário de contribuição científica de alto impacto a nível mundial.

Outro ponto importante da minha trajetória no campus Fronteira é a criação do grupo teatral EcoBioArtes, que tem enfoque em trabalhar através das artes cênicas temas ambientais pertinentes ao desenvolvimento sustentável. O grupo surgiu em 2017 e de lá para cá, uma diversidade de alunos do ensino médio participaram, com apresentações em diversos ambientes internos e externos, incluindo apresentação fora do município e participação em eventos. O grupo trabalha agora em um projeto de Ensino que está construindo vídeos sobre a prevenção ao Covid-19, e denotam a importância dessa pluralidade de formas de ensinar, para o melhoramento e crescimento de nossa instituição.

Quer saber mais sobre mim?

Acessa meu currículo lattes em <http://lattes.cnpq.br/2261468247997607>

Me segue no instagram @mudancas\_frenteiraoeste @sergiogomes\_bats

Também veja a gente pelo facebook.



## A cidade de Pontes e Lacerda

O município de Pontes e Lacerda foi criado pela Lei Estadual nº 4.167 de 29 de dezembro de 1979, que a desmembrou de Vila Bela da Santíssima Trindade, porém, a instalação definitiva ocorreu em 31 de janeiro de 1981. É claro que a história de Pontes e Lacerda remete a um período bem anterior, mais especificadamente ao ano de 1784, onde o nome do município é uma homenagem aos astrônomos e cartógrafos Antônio Pires da Silva Pontes Leme e Francisco José de Lacerda e Almeida, responsáveis por elaborar a primeira carta geográfica dos rios da região.

Pontes e Lacerda possui atualmente uma área geográfica de 8.567 km<sup>2</sup> e uma população estimada de 45.774 pessoas (IBGE, 2020). O município possui entre suas atividades econômicas principais o Extrativismo vegetal, a pecuária e o comércio, porém, ao longo dos últimos anos, uma forte inserção de monoculturas vem sendo realizadas na região, o que coloca o município no contexto futuro na alta produção de grãos. Pontes e Lacerda e região também possuem o extrativismo mineral, com a presença de grandes polos mineradores. A pecuária também trouxe para o município forte unidades frigoríficas, onde todas essas empresas garantem o contexto empregatício de boa parte da população.

## Campus Fronteira Oeste

O campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste é um polo educacional técnico científico de extrema relevância pela sua localização. Seu surgimento ocorreu em 2008 como Unidade de Ensino Descentralizada – UNED do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET-MT), que após a publicação da Lei n.º 11.892 que institui a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica se torna o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, com inauguração oficial em 24 de abril de 2009.

O termo Fronteira Oeste surgiu pelo contexto da proximidade com a fronteira da Bolívia, de forma que possa atender a possível demanda de cidadãos com dupla nacionalidade ou bolivianos com presença regulamentada no Brasil. Outro ponto importante da localização do campus Fronteira é que está distante mais de 200 quilômetros de outros campi do IF, o que lhe coloca como um centro importante de Educação Federal onde está inserido, podendo atender mais de 11 municípios da região, que incluem: Vila Bela da Santíssima Trindade, Porto Esperidião, Jauru, Vale de São Domingo, Figueirópolis D'Oeste, Araputanga, Quatro Marcos, Conquista D'Oeste, Nova Lacerda, Comodoro, Indiavai, além de outras localizações que podem ser incluídas.

O IF Fronteira Oeste já passou por uma pluralidade de ofertas de cursos em todos nos níveis e atualmente oferta cursos no nível médio integrado (administração, controle ambiental e informática), Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, Técnico Subsequentes ao Ensino Médio (eletrotécnica e química) em acordos de cooperação técnica com os municípios circunvizinhos e ensino superior



(administração, eletrotécnica industrial, física e rede de computadores). Além de pós-graduação *latu sensu* e cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC ofertados pelos servidores a comunidade interna e externa do campus.

## Plano de Trabalho para Direção Geral – gestão 2021-2025

### Princípios para Gestão

O processo de gestão institucional precisa se pautar em princípios que norteiem sua condução, meus princípios se encaixam dentro de uma **gestão**:



### Gestão Institucional

A pluralidade de ideias e contextos no campus Fronteira Oeste permite a exploração diversificada de possibilidades de melhoras institucionais. Com base nisso, e pensando nessa diversidade, algumas propostas serão implantadas em minha Gestão Institucional, que incluem:

- Garantir o processo democrático para escolha dos servidores a execução de cargos com funções gratificadas dentro dos setores, através da abertura para manifestação dos interessados e posteriormente votação entre os pares para recomendação para o Reitor;
- Fortalecer esse processo de gestão democrática, participativa e transparente, de forma a garantir o envolvimento de todos servidores, alunos e comunidade, bem como a divulgação de todos os atos da gestão;
- Efetuar a constante comunicação com outras instituições públicas a nível municipal, estadual e federal, bem como de empresas privadas, de forma a garantir possíveis parcerias e arrecadação de recursos/financiamentos para investimentos no campus Fronteira;



- Garantir o bom funcionamento do setor de protocolo, com capacitações aos servidores e estagiários que atuam no setor, bem como, estruturar o setor para o bom andamento dos trabalhos;
- Manter e propor novas ações/políticas para pessoas com deficiência, com o objetivo de promover a inclusão social;
- Manter em funcionamento a Comissão de Sustentabilidade do campus, com proposições de ações constantes para o melhoramento das condições ambientais no campus, como o uso racional da água, energia solar, arborização interna e descarte de resíduos;
- Criar permanentemente a Comissão de combate a doenças emergentes no campus, de forma a acompanhar, monitorar, orientar, formar parcerias e promover possíveis intervenções relacionados a doenças diversas que possam gerar danos à saúde dos servidores, alunos e comunidade, como Covid-19, Dengue, Leishmaniose, Malária e outras patologias;
- Garantir o processo de políticas de formação de gestores em planejamento estratégico, relações humanas, orçamento público, liderança em grupo, para os futuros chefe de setores, bem como expandir para todos os servidores que manifestem interesse, de forma a otimizar os trabalhos realizados e a qualidade dos serviços prestados;
- Melhorar as condições de trabalho nos setores, como da Secretaria de registros escolares, administração e biblioteca, bem como em conjunto com os servidores dos setores, buscar novas estratégias para ampliar a qualidade dos serviços prestados;
- Garantir as boas condições de trabalho do setor de Tecnologia de Informação, bem como dos laboratórios de informática, apoiando e buscando em conjunto com os servidores do setor novas estratégias e retroalimentações das ações que podem ser implantadas;
- Buscar junto a Reitoria pelo aumento do quadro de servidores docentes e técnicos no campus Fronteira Oeste, entre eles a vaga de Enfermagem e Psicologia, para contribuir no setor pedagógico e de ensino;
- Garantir a funcionalidade dos Programas de Manutenção Preventiva Predial – PMPP, Programa de Proteção a riscos ambientais – PPRA, Brigada de Incêndios – BI e Comissão interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);
- Implantar e garantir a manutenção de um plano estratégico para todos os setores e campus, onde a construção desse plano será em conjunto com todos os servidores, e trará objetivos e metas a serem cumpridas dentro de curto, médio e longo prazo, além de que esse plano estratégico será público para o acompanhamento da comunidade IFetiana.

## Ensino e Assistência Estudantil

O ensino-aprendizagem do campus Fronteira precisa se pautar na missão do IFMT, que é “educar para a vida e para o trabalho”. Dessa forma, precisamos otimizar



esse processo, de forma a capacitar nossos alunos a estarem aptos para os desafios da vida e do mercado profissional que irão encontrar. O alcance dessa excelência pode ser feito realizando algumas ações, que incluem:

- Instituir um plano pedagógico estratégico emergencial em relação a Pandemia de covid-19, como forma de construir estratégias e instruções para o ano letivo de 2021, de forma que a construção desse plano faça uma minuciosa avaliação do ano letivo de 2020 e um debate sobre resultados e impactos no pós-pandemia;
- Garantir a implantação do Restaurante Estudantil no campus, bem como de áreas de convivência para os alunos;
- Elaborar um plano de trabalho para o Departamento de Ensino em conjunto com toda equipe, que possua publicidade e aborde metas a curto, médio e longo prazo, incluindo o desenvolvimento de um organograma;
- Promover formação com ênfase na gestão administrativa e pedagógica para os coordenadores de curso, de maneira a ampliar o rol de atuação e bom trabalho;
- Ampliar o rol de participação dos servidores, alunos e comunidade, na construção de estratégias que visem atingir as metas de matrículas dos cursos oferecidos no campus Fronteira, entre essas estratégias, inserções prévias de ações de ensino, pesquisa e extensão nas comunidades de forma a denotar a importância do IF e a qualidade do ensino oferecido;
- Fortalecer os recursos destinados as bolsas de alimentação, transporte e monitoria do atletismo, bem como, a inclusão de outras modalidades de bolsas, que visem a permanência dos alunos;
- Manter comissão de acompanhamento e verificação, para o aprimoramento dos cursos de graduação e pós-graduação, com base nos requisitos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e normativas da CAPES para os programas de pós-graduação;
- Garantir a ações e integração do Grêmio Estudantil e Centro Acadêmico, de forma a poderem atuar junto aos alunos e servidores, visando melhorias estudantis e proposições para o contexto do campus;
- Estimular e dar condições da implantação de Empresas Júniores e núcleo incubador, fortalecendo as relações com o trabalho para os alunos do campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste;
- Construir um banco de captação de informações de possíveis novos alunos, através da formulação de questionário eletrônico e manutenção em plataformas sociais, bem como a monitoria dos egressos;
- Formar e garantir a execução do núcleo de formação docente continuada, de forma a capacitar os docentes e técnicos administrativos lotados no Dpto de Ensino a contínua formação ou formação para docentes não licenciados, visando o melhoramento dos processos de ensino-aprendizagem ofertados;



- Criar comissão de avaliação contínua do rendimento dos alunos associada a Comissão de Permanência e Êxito, de forma a identificar dificuldades prematuras ou outros problemas correlacionados, e promover intervenções antecipadas;
- Construir um grupo de trabalho multidisciplinar com servidores e colaboradores externos para trabalhar ao longo do ano letivo temas de alta relevância para o processo de formação social dos alunos, como: educação sexual, saúde mental, bullying, gênero e diversidade, educação no trânsito, álcool, cigarros e outras drogas, doenças emergentes e sustentabilidade;
- Formar o núcleo de sustentabilidade dos alunos do campus Fronteira, de forma a em conjunto com a comissão de Sustentabilidade formada por servidores promoverem ações que melhorem as condições sanitárias e ambientais do campus;
- Garantir a integração do setor pedagógico com o Departamento de Ensino e apoio, de forma a articular ações efetivas para o bom desempenho das ações de permanência e êxito dos alunos e viabilizar as ações do Núcleo de Monitoria - NADEM;
- Buscar a implantação de novos cursos, entre eles o curso superior na área ambiental para verticalização do curso de Controle Ambiental e os cursos técnicos subsequente, de forma a atender as demandas e necessidades dos municípios que compõem o Vale do Guaporé e Jauru, com análise minuciosa junto com o corpo docente e técnico, de forma a garantir a integração desses cursos sem sobrecarga aos servidores;
- Buscar junto a reitoria novos códigos de vagas que possam suprir as necessidades de contratação de servidores que atendam o processo de ensino-aprendizagem no campus, entre eles docentes, assistentes de alunos, técnicos administrativo e de laboratório;
- Garantir o processo de formação pluralizado dos alunos, servidores e comunidades, com a implantação de cursos que visem temas de significativa relevância, como: língua estrangeira (inglês e espanhol), libras e outros pertinentes;
- Garantir o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e servidores com deficiências, mantendo a garantia de mobilidade e assistência a esses alunos e servidores;
- Promover ações integrativas que visem ampliar o uso do espaço do campus, como a construção/manutenção de uma horta comunitária, que possa atender os alunos, servidores e comunidade;
- Buscar recursos para garantir as demandas dos laboratórios para o melhor ensino-aprendizagem, entre reformas, insumos ou equipamentos e manutenção desses ambientes;
- Viabilizar espaços para a implantação/melhoria de laboratórios que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, bem como pesquisa/extensão, como o laboratório de matemática, linguagem, humanas e artes visuais;



- Angariar recursos para montar a rádio IFFronteira, de forma que os próprios alunos possam criar comissões de trabalho e manutenção desse espaço, e possam garantir a integração e socialização através da música;

- Buscar parcerias externas para financiamento e apoio na execução de cursos de ensino em áreas diversas para os alunos, como capoeira, karatê, judô, tênis, música entre outros a serem expostos de acordo com as necessidades e condições;

- Garantir a realização de visitas técnicas interdisciplinar, com a manutenção dos veículos institucionais, bem como os recursos de diária para os alunos e servidores usarem durante essas ações;

- Estimular o uso da biblioteca e sistemas correlacionados, de forma a melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem dos alunos;

- Buscar em conjunto com a equipe da biblioteca e os servidores do Departamento de Ensino otimizar a lista de livros disponíveis, bem como, a compra de livros que componham as bibliográficas básicas e complementares dos PPCs dos cursos;

- Melhorar as condições estruturais da biblioteca, buscando soluções de espaço e otimização, bem como buscar a instalação do piso tátil em seu interior para deficientes visuais;

- Montar o clube de xadrez do campus Fronteira Oeste, otimizando espaço e estrutura para o aprendizado dos alunos e servidores que quiserem participar;

- Discutir e promover articulação política com o prefeito sobre alternativas para melhoria e implantação de transporte escolar para os alunos.

- Estimular a participação dos alunos e servidores nas Olimpíadas nas diversas áreas de conhecimento com o objetivo de promover a integração, bem como a visibilidade do campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste;

## Extensão

As atividades de extensão são fundamentais para denotar a presença do campus Fronteira na cidade de Pontes e Lacerda, uma vez que essas ações permitem aproximar o campus das comunidades, empresários e autoridades. Essas atividades só podem ser realizadas com bom direcionamento e que requerem as seguintes propostas para ocorrerem:

- Fortalecer as ações de extensão com o ensino, pesquisa, inovação, internacionalização e sustentabilidade de forma a manter articuladas;

- Promover a integração das ações de extensão com comunidades vulneráveis na região da Fronteira Brasil-Bolívia, entre elas os Chiquitanos e Quilombolas de forma a suprir necessidades latentes dessas pessoas;

- Promover e estimular ações de extensão conjunta ou individual para as comunidades menos assistidas do município de Pontes e Lacerda, uma vez, que essas pessoas tendem a ser excluídas das ações extensionistas;



- Estimular ações de extensão do campus em outros segmentos sociais, como os para os detentos do Centro de Detenção Provisória, Lar dos idosos e outras instituições ou grupos vulneráveis;
- Buscar recursos com parceiros públicos e privados para estimular projetos de extensão pelos servidores e alunos do campus Fronteira, de forma a garantir taxa de bancadas significativas e bolsas de iniciação científica e para pesquisador;
- Garantir a integração de parcerias locais e regionais, para a prática de atividades extensionistas que envolvam a estrutura do campus, como atividades de esporte, lazer e manifestações culturais;
- Atuar com ações de extensão que visem a prática da sustentabilidade e combate a práticas preconceituosas na região da Fronteira Oeste;
- Garantir recursos e estimular a prática dos jogos estudantis entre os alunos/servidores do campus Fronteira e outras instituições educacionais do município e região;
- Estimular a prática de manifestações culturais, bem como, buscar criar condições para execução dessas práticas e formação de grupos, para que possam expandir suas apresentações para outros ambientes, entre elas, artes cênicas, literatura, música, dança, entre outras;
- Estimular os eventos de extensão do campus, que foquem no pertencimento, bem como os eventos que já são realizados, como o da consciência negra, meio ambiente e tecnológico, entre outras proposições que podem ser incluídas;
- Construir um banco de empresas ativo, que garantam o contato direto com empresas e instituições públicas da região, de forma a suprir as necessidades de vaga de estágio para os alunos, bem como a inserção no mercado de trabalho;
- Garantir a integração campus Fronteira e a comunidade e outros segmentos sociais-econômicos do município e região, com abertura do campus a ações de extensão articulada e funcionais;
- Garantir a articulação entre os servidores do campus e a coordenação de extensão, de forma a garantir o processo de retroalimentação constante, para sugestões e melhorias no âmbito das atividades de extensão;
- Promover a continuidade e manutenção da fanfarra do campus, de forma a ampliar os instrumentos e a estrutura organizativa, para apresentações públicas;
- Estimular a criação de um coral/banda do campus, dando condições para essa formação, e garantir apresentações em outras instituições/eventos da região da fronteira;
- Promover ações de formação continuada em extensão para os servidores e alunos do campus, denotando sua importância e o rol de possibilidades que podem ser realizadas;
- Buscar recursos para a realização de visitas técnicas artísticas/culturais para os discentes, de forma a ampliar a visão sobre o mundo, arte e pluralidade cultural;



- Construir em conjunto com os servidores e Departamento de Extensão metas a serem cumpridas para a implantação dessas propostas apresentadas.

## Pesquisa e Inovação tecnológica

O contexto de pesquisa e inovação tecnológica é um grande potencial do campus Pontes e Lacerda, uma vez, que o campus tem um perfil de servidores pesquisadores e cursos em áreas diversas, incluindo as tecnológicas. Mas para almejar novos horizontes, ações devem ser incluídas para que se possa chegar aos resultados significativos, que incluem:

- Dar condições estruturais (laboratórios e sala de pesquisa) e de locomoção (veículo e combustível) para a realização de pesquisas no âmbito da região da fronteira;

- Conseguir parcerias externas com instituições públicas (Ministério público, Policiais, ICMBio, IBAMA, Bombeiro, Organizações Não Governamentais, entre outras) e privadas (Empresas) para financiamento de pesquisas (taxa de bancada para material de consumo e permanente e bolsa para discentes e pesquisadores);

- Conseguir com as parcerias externas públicas e privadas recursos para financiamento de estrutura para a realização de pesquisas (laboratórios, salas de pesquisa, equipamentos e veículos);

- Buscar avanços a nível de Reitoria com a Pró Reitoria de Pesquisa no melhoramento/aperfeiçoamento de editais para pesquisa (maior taxa de bancada e maior prazo);

- Ampliar a comunicação com outras instituições de pesquisa nacionais (Universidades e Centro de Pesquisas) e internacionais, de forma a promover parcerias de pesquisas a curto, médio e longo prazo para a região da Fronteira;

- Buscar parcerias com instituições de pesquisa Boliviana para a realização de projetos interpaíses no contexto da região da Fronteira e firmar a importância do campus Fronteira nessa região;

- Ampliar a comunicação com outros campi do Instituto Federal de Mato Grosso, bem como outros IFs nacionais, de forma a construir canais de comunicação e parcerias para desenvolvimento de pesquisas em colaboração;

- Ampliar o número de editais internos locais, oriundos das possíveis parcerias com outras instituições públicas e privadas, estimulando nossos pesquisadores a produção científica com recursos e bolsas de iniciação científica para os alunos;

- Nos projetos de pesquisas internos com recursos oriundos de instituições públicas e privadas locais, regionais ou internacional, buscar efetivar bolsas de iniciação científica em valor significativo para que o bolsista possa ter maior tempo para dedicação ao desenvolvimento do projeto;

- Garantir a participação de estudantes e servidores em eventos de divulgação científica em âmbito nacional e internacional, de forma a externar as produções científicas realizadas no campus Fronteira;



- Buscar recursos financeiros para taxa de bancada interna para auxílio de publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais, bem como publicações de livros;
- Buscar aperfeiçoar e dar condições para a Revista Interdisciplinar do campus – ANIMUS, bem como expandir a possibilidade de criação de outros periódicos no campus;
- Estimular a criação de Grupos de Pesquisas no campus, dando condições para a execução das atividades propostas pelos grupos;
- Estimular a produção científica no campus de produtos ou serviços tecnológicos que possam resultar em patentes;
- Buscar o processo de formação científica continuada de alunos e servidores, com cursos sobre a temática, de forma a ampliar a formação de novos pesquisadores no campus;
- Ampliar a comunicação das produções científicas do campus Fronteira com a comunidade local e regional, de forma que as pessoas saibam das produções científicas realizadas no âmbito da instituição;
- Melhorar e expandir a realização de eventos científicos no campus, bem como a Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, de forma que o evento se torne significativo e tenha maior visibilidade a nível regional;
- Garantir processos de retroalimentação contínuo entre os pesquisadores do campus e o Departamento de Pesquisa, de forma a ampliar a comunicação e expansão de ideias para estar sempre reformulando e propondo novas ações.

## Gestão de pessoas

Os servidores são as peças funcionais do processo de funcionamento de nossa instituição. Porém, pouco conhecemos as potencialidades individuais de cada um, uma vez, que os processos geralmente tendem a engessar as ações profissionais dos servidores e limitar suas manifestações no contexto participativo. Estratégias para a ampliação do melhoramento dessa gestão de pessoas incluem:

- Buscar estruturar o Departamento de Gestão de Pessoas, de forma a otimizar os serviços e garantir o bom andamento das atividades prestadas, bem como, denotar a importância desse setor para os servidores para o bom andamento de assuntos relacionados a estrutura pessoal e carreira de todos;
- Construir junto ao Departamento de Gestão de pessoas metas anuais a serem cumpridas, e garantir o princípio da transparência para toda comunidade IFetiana;
- Buscar angariar recursos para implantação de ações promovidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas, entre elas, pode se citar ações de integração, comemoração e capacitações;
- Implantar a regulamentação interna do campus Fronteira para a realização de estágio voluntário no campus nos diversos setores disponíveis;
- Garantir espaço de convivência para os servidores do campus Fronteira, com ambiente que permita o relaxamento e bem-estar durante períodos de recessos;



- Manter um plano de atividades físicas laborais com práticas semanais para os servidores, que possa ser coordenado pelos profissionais de Educação Física, garantindo a melhor postura e condições de boa saúde;

- Manter uma comissão de apoio ao Servidor, para que possam estar recebendo possíveis situações que requeiram atenção à saúde do servidor, através da parceria com profissionais da saúde do município;

- Promover ações de integração dos servidores, com ações em datas comemorativas coletivas, bem como ao longo do dia a dia de atividades, de forma a integrar a equipe e buscar a sensação de pertencimento ao campus Fronteira Oeste.

## Comunicação

Para uma inserção e expansão das ações do campus Fronteira, é preciso comunicação. Essa comunicação interna e externa, deve ampliar horizontes no contexto de abordagem e multipossibilidade, que podem incluir ações como:

- Garantir a parceria com as redes de comunicação locais e regionais, como televisão, rádio e internet, de forma a poder ampliar a divulgação das ações realizadas no âmbito do campus Fronteira no contexto de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Formar um sistema de comunicação integrado, onde os servidores que desenvolvem atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão possam estar compartilhando junto a área de comunicação do campus, que irá promover o repasse para publicação nos meios de comunicação pertinente;

- Manter ativa as redes sociais e links de páginas na internet do campus Fronteira, de forma a estar sempre divulgando as ações realizadas no âmbito da instituição, garantindo maior visibilidade.

## Administrativo

Uma boa administração é pautada em princípios organizativos e metas pré-estabelecidas, além da integração funcional do setor com outros segmentos do campus. Algumas ações podem ser implantadas para melhorar o bom andamento das atividades desse Departamento, que incluem:

- Garantir o bom funcionamento do setor de Compras e Licitações e aproxima-lo dos servidores do campus Fronteira, de forma que possam interagir e conhecer os processos, bem como facilitar o processo de compras dentro do contexto das especificidades de cada servidor, como compra de equipamentos e insumos específicos;

- Buscar capacitações para os servidores da área administrativa através de cursos e oficinas que complementem suas ações diárias, de forma a estarem sempre se atualizando sobre normas e procedimentos que devem seguir;

- Aplicar o planejamento estratégico e gestão de riscos nos setores Administrativos, de forma a construir metas e mitigar possíveis prejuízos, bem como construir metas a curto, médio e longo prazo;



- Otimizar o uso do orçamento do campus, bem como criar mecanismos para o desenvolvimento da prática de orçamento participativo, de modo a executar o recurso orçamentário em conjunto com a comunidade acadêmica, assegurando as ações de investimento (capital), e tendo como elementos de referência o Planejamento Estratégico em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Conectividade) e outros documentos institucionais de planejamento.

## Infraestrutura

Um dos maiores desafios para os próximos anos, é o melhoramento da infraestrutura de instituições públicas federais. Uma vez que os cortes financeiros só aumentam e as condições de angariar recursos diminui. Porém, existem possibilidades que podem ser incluídas para o melhoramento de nossa infraestrutura, que incluem:

- Garantir recursos e estrutura física para manutenção e conservação dos veículos institucionais, buscando a construção de uma garagem que garantam a melhor conservação desses bens;

- Buscar parcerias e recursos para revitalização do estacionamento do campus, com a construção de estrutura que garanta a conservação dos veículos de servidores, alunos e comunidade, incluindo o bicicletário;

- Manter a manutenção constante dos espaços de atividades físicas do campus, que incluem a quadra de esporte, quadra de areia, pista de atletismo e campo de futebol;

- Buscar parcerias públicas e privadas para a construção de outras estruturas que visem a expansão/melhoria de atividades esportivas, como quadra de tênis, piscina, arquibancadas e outras demandas que forem surgindo;

- Buscar recursos com o governo e parceiros para expansão da estrutura/manutenção do campus Fronteira, que incluem os laboratórios, salas de aula e área administrativa;

- Buscar recursos e parcerias para expansão dos ambientes dos IFs, com a possível construção de um novo bloco de sala de aulas, que facilitaria a atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no campus;

- Procurar angariar recursos para a melhoras/expansão do auditório do campus, de forma a atender uma maior demanda de alunos, servidores e comunidade, de forma a poder realizar eventos com uma maior amplitude de participantes;

- Buscar em conjunto com a equipe da biblioteca melhorar as condições do uso do espaço, bem como, garantir as boas condições desse espaço, fundamental para o campus Fronteira Oeste;

- Garantir a qualidade do espaço de convivência dos servidores do campus Fronteira Oeste;

- Buscar recursos para implantar espaço de convivência para os alunos do campus Fronteira;



- Implantar placas de identificação ao longo do município, para localização do campus Fronteira Oeste;

- Otimizar a estrutura da guarita, com manutenção dos portões eletrônicos, bem como melhor qualidade de ambiente para o desenvolvimento dos trabalhos dos terceirizados de segurança, bem como buscar recursos para instalação da catraca eletrônica para alunos e servidores, de forma a controlar o fluxo de alunos, servidores, colaboradores e comunidade;

- Buscar recursos financeiros para melhorar as condições de segurança do campus Fronteira, com expansão do uso de câmeras em pontos estratégicos, bem como melhor relação com a polícia militar, para garantir o patrulhamento de rotina nas proximidades ao campus;

- Buscar relações externas com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, para discussões acerca de construções de estratégias para reduzir os riscos de acidentes de trânsito acerca do público frequentante do campus Fronteira, como a construção de uma ciclovia ao longo da BR 174-B;

- Garantir a segurança dos frequentantes do campus Fronteira no quesito segurança de trânsito em frente a instituição e adjacências, com discussões com os poderes públicos responsáveis, para instalação de lombadas eletrônicas e faixas de pedestres na frente do campus, bem como uma possível rotatória no cruzamento da BR 174 B que dá acesso a estrada do Matão;

- Buscar a garantia de manutenção de limpeza das áreas do campus, com busca pelo apoio da secretária de obras do município, com coleta regular de resíduos sólidos e limpeza do terreno, principalmente na parte dos fundos do campus;

- Buscar recursos financeiros para implantação de nova usina solar fotovoltaica para diminuir significativamente o gasto com energia e elétrica;

- Buscar a implantação de poço artesiano no Campus Fronteira a fim de diminuir o custo com água;

- Buscar garantir a dedetização anual e quando necessário das dependências do campus, através da contratação de empresa especializada.

Obrigado pela leitura até aqui! Ainda temos muito a incluir...

**E se você quer “novos horizontes” para o Fronteira Oeste, acompanha nosso movimento e vamos juntos fazer a diferença.**

